

# RENASCE BRASIL

Versão julho de 2005 - Disponível em <http://renascebrasil.valvimdutra.com.br>



Reformas Culturais, Sociais e Econômicas  
Inspiradas na Ética Bíblica

*Valvim M Dutra*

Valvim M Dutra

# RENASCE BRASIL

Reformas Culturais, Sociais e Econômicas  
Inspiradas na Ética Bíblica

SEGUNDA EDIÇÃO

Vitória  
2005

*Copyright* © 2005, Valvim M Dutra

**Nota:** A primeira edição foi registrada com o título “Acorda Brasil”. Por problemas relacionados a marcas e patentes esta segunda edição teve o título alterado para “Renasce Brasil”.

Dutra, Valvim M. – Edição independente

Primeira edição em junho de 2001 sob o título “Acorda Brasil”.

Segunda edição em Abril de 2005 sob o título “Renasce Brasil”.

1. Sociologia Cristã e Teologia Social Cristã. – 2. Reformas Sociais – 3. Política e Governo. – 4. Economia e Educação.

Projeto Renasce Brasil

<http://renascebrasil.valvimdutra.com.br>

## SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>5</b>
<b>1. OS 4 PILARES SOCIAIS da CULTURA CRISTÃ.....</b>	<b>7</b>
Sensatez e prudência.....	8
A importância da humildade.....	12
<b>2. 1º pilar: CRER e CONFIAR no CRIADOR.....</b>	<b>15</b>
As conseqüências de crer ou não crer.....	17
Exemplos e demonstrações práticas.....	20
Lembrete às lideranças religiosas brasileiras.....	29
<b>3. 2º pilar: PRATICAR A VERDADEIRA JUSTIÇA.....</b>	<b>31</b>
A ingenuidade das leis brasileiras.....	33
Lembrete aos Juizes brasileiros.....	38
<b>4. 3º Pilar: CONCEDER LIBERDADE.....</b>	<b>39</b>
Liberdade de agir e reagir e suas conseqüências.....	41
Liberdade de expressão e suas conseqüências.....	44
Lembrete aos Deputados brasileiros.....	49
<b>5. 4º Pilar: RESPEITAR E AMAR O PRÓXIMO.....</b>	<b>51</b>
A origem dos preconceitos.....	52
O que é Paganismo ?.....	56
Analisando as igualdades e desigualdades.....	57
Lembrete aos cidadãos brasileiros.....	61
<b>6. CAPITALISMO ou SOCIALISMO?.....</b>	<b>63</b>
O ateísmo comunista e suas conseqüências.....	65
Estrutura capitalista e acabamento socialista.....	66
Capitalismo Protestante + Socialismo Católico.....	68
Corrigindo a ineficiência tributária brasileira.....	70
<b>7. ECONOMIA, IMPOSTOS e DESEMPREGO.....</b>	<b>73</b>
A ineficiência causada pelos impostos embutidos.....	75
Uma reforma tributária de verdade.....	79
O uso da conseqüência no combate à própria causa.....	83
<b>8. SEGURIDADE SOCIAL e APOSENTADORIA.....</b>	<b>87</b>
Implantando um Instituto de Seguridade Social.....	88
Melhorando o Seguro-desemprego.....	91
As falhas do atual sistema de aposentadoria.....	93
Implantando uma aposentadoria socialista.....	96
<b>9. SEGURANÇA e PREVENÇÃO da VIOLÊNCIA.....</b>	<b>101</b>
Esclarecendo as causas da Violência.....	101
Implantando a denúncia anônima indenizada.....	104
Combatendo as Drogas na raiz.....	107
O efeito preventivo da fiança.....	111

<b>10. SAÚDE PÚBLICA e PREVENÇÃO da AIDS.....</b>	<b>115</b>
Dividindo responsabilidades entre os Governos.....	116
Corrigindo Equívocos dos anos 90.....	117
Prevenindo a Aids de forma Cristã.....	118
<b>11. PROJETO de REFORMA da EDUCAÇÃO.....</b>	<b>121</b>
Corrigindo Injustiças Sociais no Ensino Superior.....	123
Entendendo o efeito justiça.....	125
A confiabilidade e veracidade do ensino.....	130
Implantando educação informal através da TV.....	133
<b>12. PROPRIEDADE PRIVADA E TERRA AGRÁRIA.....</b>	<b>137</b>
Deficiência Capitalista e deficiência Socialista.....	137
O ano Jubileu como solução definitiva.....	140
Desestimulando a Especulação e o Latifúndio.....	142
Resumo.....	146
<b>13. ELEIÇÕES MAIS EFICIENTES E SELETIVAS.....</b>	<b>147</b>
O voto em “nenhum-dos-candidatos”.....	148
A opção do voto contra.....	150
Projeto de eleições anuais.....	151
Os riscos da urna eletrônica.....	152
<b>14. CENSURA ÉTICA E MORAL.....</b>	<b>155</b>
Restabelecendo a Decência e a Censura Moral.....	156
Detalhes da Censura Democrática.....	160
O direito de indenização do telespectador.....	163
<b>15. REFORMA POLÍTICA e GOVERNAMENTAL.....</b>	<b>165</b>
Sugestão de reforma do Poder Executivo.....	166
Sugestão de reforma do Poder Legislativo.....	168
Sugestão de reforma do Poder Judiciário.....	170
Relembrando o que é justiça.....	172
<b>16. IMPORTAÇÕES e PRIVATIZAÇÕES.....</b>	<b>177</b>
Inflação: doença ou sintoma?.....	177
A concorrência como condição para privatizações.....	181
<b>17. OTIMIZANDO o SERVIÇO PÚBLICO.....</b>	<b>187</b>
Implantando a concorrência profissional.....	187
Serviço Público Temporário.....	189
Implantando um Serviço Público Obrigatório.....	190
<b>18. MACHISMO ou FEMINISMO?.....</b>	<b>193</b>
O casal no Poder Legislativo e Judiciário.....	196
O erro da igualdade absoluta e irrestrita.....	198
Restabelecendo Diferenças.....	200
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>203</b>
<b>O AUTOR.....</b>	<b>204</b>

## **Apresentação**

O livro Renasce Brasil foi inspirado na ética Bíblica e propõe mudanças culturais, sociais e econômicas. O autor apresenta várias propostas para minimizar o desemprego, a pobreza, a violência, as injustiças, as grandes desigualdades sociais, a ineficiência pública e outros problemas semelhantes. Os primeiros cinco capítulos apresentam os quatro pilares sociais da cultura genuinamente cristã (pilares que sustentam a maioria das grandes nações). São eles: Crer em Deus - Praticar a verdadeira justiça - Conceder liberdade - e Respeitar e amar o próximo. O capítulo 6 esclarece as controvérsias do Capitalismo e do Socialismo. O capítulo 7 inicia o tratamento técnico dos principais problemas brasileiros. O tratamento expõe causas, analisa consequências e propõe surpreendentes soluções. São 18 capítulos expondo esclarecimentos importantes e propondo reformas nas áreas da Educação, Economia, Segurança Pública, Previdência Social, Propriedade Privada e Agrária, relação jurídica e civil entre homens e mulheres, estrutura legislativa, executiva e judiciária.

## CAPÍTULO 1

### OS 4 PILARES SOCIAIS da CULTURA CRISTÃ

Nas décadas de 80 e 90, o povo brasileiro sentiu na pele os efeitos das freqüentes crises econômicas, sociais, morais e políticas pelas quais passaram o país naquela ocasião. Já no ano 2000 (último ano do século XX) o governo insistia em dizer que os problemas brasileiros já estavam resolvidos. Mas, nesse mesmo ano percebeu-se que os crônicos problemas brasileiros estavam apenas maquiados.

É verdade que a sociedade brasileira sempre foi muito desigual e muito injusta desde a época do Império. No entanto, a partir da década de 90, além da forte recessão, o desrespeito, a imoralidade e a violência aumentaram assustadoramente.

É em função desta realidade que este livro foi originariamente elaborado. O principal objetivo é ajudar o país a restabelecer a moralidade ética e social, a justiça justa e imparcial, a fé em Deus e a convicção do certo e do errado para construirmos verdadeiras soluções. Se entendermos a importância deste processo, nos tornaremos aptos a alcançar paz social, prosperidade e felicidade em nossa própria nação.

Vou começar este assunto lembrando que uma sociedade é feita de sócios<sup>1</sup>. Logo, se somos sócios, temos direitos a dividendos que até agora não nos foram devidamente concedidos, mas temos, também, alguns deveres a cumprir. Um dos deveres é não nos calar, nos omitir ou nos desviar das nossas responsabilidades, sejam humanas, sejam sociais. Em qualquer dos casos não é prudente fechar os olhos e deixar a nação sob influência de pessoas arrogantes, demagógicas, avarentas ou depravadas porque a nação também nos pertence. Mesmo que façamos vista

---

<sup>1</sup> **Sócios** – A palavra *sócio* é muito mais representativa que a palavra *cidadão*. (Seria bom utilizarmos esta palavra com mais freqüência para facilitar a compreensão da real posição que os brasileiros deveriam assumir e exigir em relação à nação.) Poderíamos, também, inventar a palavra **SOCIÃO** para substituir a palavra *cidadão*, de modo a não ficar dúvida sobre o real status que cada brasileiro deveria assumir. (Socião, lembra sócio).

grossa aos problemas do país, não encontraremos soluções pessoais num ambiente cheio de violência, de imoralidade, de miséria e estagnação. Por isso, é importante nos conscientizar de que: se ficarmos de braços cruzados deixando a nação se iludir, e se perder num emaranhado de problemas, é óbvio que viveremos de ilusões e num emaranhado de problemas também.

Para obter sucesso na elaboração de soluções nacionais, precisamos analisar com total imparcialidade os resultados práticos de outras nações ao redor do mundo. Além disso, não podemos confiar demais em teorias matemáticas que não levam em consideração as variantes humanas e as divinas intervenções. Teorias excessivamente materialistas, como as utilizadas nas décadas de 80 e 90, podem levar o Governo a perder o controle do país propiciando confrontações sociais e fragmentação da economia. A possibilidade de tais crises tornaria a nação internacionalmente vulnerável e poderia resultar noutra intervenção militar sob a justificativa de preservar a segurança nacional. Na verdade, em caso de total desgoverno e desordem, como já aconteceu no passado, tal intervenção poderia até salvar do caos social como ocorreu na década de 60; mas isso representaria um novo atraso no desenvolvimento democrático brasileiro. (Uma situação pela qual todos nós desejamos não ser necessário passar novamente).

### **Sensatez e prudência**

Já é hora das vozes prudentes e sensatas, desta nação, abandonarem o silêncio e se levantarem com um pouco mais de firmeza e de determinação. Os cristãos, em especial, precisam ajudar o brasileiro comum a entender a fórmula de sucesso que fez prosperar os países que hoje fazem parte do grupo denominado “Primeiro Mundo”. Já é tempo das pessoas prudentes e sensatas deixarem de lado as reservas pessoais e se manifestarem com mais firmeza e com menos timidez. A maioria das pessoas de bem tem se mantido em silêncio porque sabem que os primeiros a abrir a boca, são, em geral, os tolos, os arrogantes e os imprudentes. Tais pessoas, no entanto, já vêm se manifestando arrogantemente há mais de duas décadas (iludindo a si mesmas e sacrificando a nação). Portanto, já está na hora de revertermos esse quadro e



entendermos, inclusive, que democracia não é magia (como pensam alguns políticos demagogos). Se as pessoas prudentes e sensatas não se levantarem, para assumir o Poder nas diversas áreas, os "ex-comunistas", os "modernistas" e os vaidosos podem destruir a nação com suas utopias e soluções paliativas ("jeitinhos" que disfarçam os problemas, mas não os resolvem). Precisamos repudiar as ilusórias soluções e dar mais crédito à sensatez, à prudência e à verdade na hora de avaliar propostas econômicas, sociais e culturais.

Para ajudar o país a sair do caminho das crises, temos que enxergar e reconhecer que, de fato, ainda estamos em fase de desenvolvimento. Por isso, é normal cometermos erros de avaliação, de julgamento e também de planejamento. Além disso, às vezes somos demasiadamente omissos e nos calamos diante de conceitos culturais dispersivos, "depravantes", equivocados e que geram maus hábitos na nossa sociedade; tais como: *levar vantagem em tudo — usar "jeitinho brasileiro" — desrespeitar filas e os direitos do próximo — explorar o trabalhador pobre e necessitado, pagando salários irrisórios — desconsiderar o bom senso e apregoar o extremismo — cultivar prazeres imorais sem considerar suas conseqüências*,... e outros maus hábitos e "práticas pagãs"<sup>2</sup> que têm produzido prejuízos educacionais, morais, sociais e econômicos.

O maior atraso da nossa cultura<sup>3</sup> (das nossas crenças, hábitos e costumes) está no fato de que ainda não compreendemos a real importância dos princípios cristãos (ética e moral cristã) na sociedade e na educação de um povo. Neste aspecto, a principal finalidade é fazer com que os cidadãos aprendam a exercer a liberdade com respeito, a justiça realmente justa e o verdadeiro amor fraternal, tornando-se aptos a alcançarem um bom desenvolvimento humano e social.

O atraso cultural é o principal motivo pelo qual uma estrutura de governo, do Primeiro Mundo (comprovada como boa), não apresente os mesmos resultados quando imitada por um país ainda em

<sup>2</sup> "Práticas pagãs" – No capítulo 5 há um tópico específico sobre este assunto, com o título *O que é paganismo ?* (pág. 58).

<sup>3</sup> "Cultura" – Neste livro a palavra cultura é utilizada no seu sentido mais amplo, significando o conjunto de crenças, hábitos e costumes de um povo, ou seja, englobando todos os aspectos do comportamento de uma sociedade, e não apenas "artes".

desenvolvimento como é o caso do Brasil. Mesmo as boas estruturas governamentais precisam ser adaptadas segundo a realidade de cada país. Cada povo tem que considerar suas deficiências sociais e, principalmente, suas distorções culturais e educacionais para corrigi-las também. As deficiências de comportamento humano e social, de um povo, precisam ser corrigidas para que os cidadãos (“sociãos”) desenvolvam bons hábitos, boa conduta e bons costumes. Sem bons hábitos não há meios de alcançar os resultados desejados. (Regimes democráticos, sozinhos, não fazem milagres; é preciso também um padrão cultural decente e progressista).

Portanto, é muito provável que o Brasil precise de uma reforma política para melhorar seu desempenho econômico e social, mas precisamos reeducar os cidadãos também. Precisamos reavivar a prática do respeito mútuo e dos bons hábitos que mantêm uma nação no caminho do desenvolvimento. Os bons hábitos, dos quais me refiro são procedentes dos 4 pilares sociais da cultura genuinamente cristã. (Quatro pilares fundamentais que sustentam as principais nações desenvolvidas).

São eles:

**1º – Crer e confiar no Deus Criador.**

**2º – Praticar a verdadeira justiça.**

**3º – Conceder liberdade sem omissão e sem exagero.**

**4º – Respeitar e amar o próximo.**

Até os anos 90, o Brasil não conhecia de forma clara esses quatro pilares sociais e sua comprovada eficiência social. Talvez os nossos colonizadores tenham enfatizado obediência cega ao invés de promoverem o esclarecimento, a pesquisa e o bom senso, por parte do governo, por parte dos cidadãos e até mesmo por parte das lideranças religiosas.

Infelizmente, a falta de adequados esclarecimentos levou o brasileiro a desenvolver antipatia pelos povos que usam a Bíblia como referência social. Veja o caso da Inglaterra, por exemplo, que até pouco tempo era considerada um verdadeiro bicho papão. Tal preconceito, estimulado inclusive pelas nossas escolas, baseia-se no fato de o povo inglês ser

cristão protestante e não cristão católico como os portugueses que colonizaram o Brasil. Não sei ao certo se foi a influência portuguesa que induziu o brasileiro a olhar os povos protestantes com maus olhos. Mas sei que isso distorceu nossa visão e nos privou de conhecimentos sociais sábios e progressistas. A discriminação religiosa (contra os protestantes) atrasou também o nosso desenvolvimento cultural, de forma que, ao contrário dos povos desenvolvidos, nós, brasileiros, ainda praticamos danças selvagens e conceitos pagãos (conceitos “gentios”) apesar de já sermos teoricamente civilizados e cristianizados.

Hoje, se tivéssemos a humildade de fazer comparações, imparciais, entre os povos de educação portuguesa e os povos de educação inglesa, certamente extrairíamos dessa comparação inúmeras lições bastante úteis a todos nós.

Nos anos 80 e 90, a maioria dos brasileiros acreditava que o desempenho econômico era o fator mais importante para o desenvolvimento de uma nação, (os próprios educadores ensinavam desta forma). Isto, no entanto, é um grande engano. O desempenho econômico é uma mera, conseqüência, porque depende do comportamento do povo. Note que se o povo é extravagante, desperdiçador e destruidor, teremos um tipo de resultado econômico – se o povo é preguiçoso e ineficiente, temos outro resultado – se o povo é conservador, trabalhador e eficiente, temos outro – se o povo é desonesto, corrupto e ganancioso, teremos outro tipo de resultado e assim por diante. Portanto, é o padrão de comportamento de um povo o determinante de todos os índices de desempenho do país, seja o desempenho social, desempenho tecnológico, desempenho da segurança pública ou desempenho econômico. É por isso que precisamos dar uma melhor atenção ao nosso padrão cultural e aos fundamentos da nossa educação. É aí que reside o principal problema da nossa nação.

Antes de entrar na formulação de soluções de caráter técnico, vamos primeiramente esclarecer os quatro pilares sociais da cultura realmente cristã. Assim entenderemos, com mais clareza, tudo o que podemos fazer para melhorar a nossa nação corrigindo, inclusive, a estrutura legislativa, judiciária e governamental, de forma a torná-la mais sensata, mais justa e mais eficiente.

O esclarecimento dos quatro pilares também ajudará o Brasil a desenvolver melhor a sua parte cultural. Além disso, se adotarmos um padrão de educação menos utópico, mais realístico e mais verdadeiro, a sociedade saberá identificar e abandonar hábitos e costumes improdutivos, inúteis e geradores de subdesenvolvimento. O país precisa de uma reformulação cultural para espantar a violência, a miséria e a ineficiência.

### **A importância da humildade**

Na minha opinião, a humildade funciona como porta de entrada para o conhecimento útil e produtivo. Um povo que ainda não tem humildade em si, acha-se "sabichão" e tem ouvidos mas não gosta de ouvir. Povos assim, fazem-se escravos da própria vaidade, tornando-se tolos, insensatos ou adeptos de ilusões e utopias. Portanto, precisamos lembrar sempre da humildade porque ela nos será uma grande aliada em todo o processo de esclarecimento e desenvolvimento do país.

Nos próximos capítulos faço algumas citações sobre o comportamento de outros povos para exemplificar algumas colocações. Essas citações têm o objetivo de dar ao leitor elementos práticos para analisar e compreender o caminho capaz de recuperar e desenvolver a nação. Em nenhum momento, no entanto, tenho a intenção de endeusar ou menosprezar qualquer um dos povos citados. O único objetivo, das comparações e citações, é ampliar o conhecimento sobre o mundo à nossa volta de modo a facilitar todas as nossas decisões.

É provável que surjam muitas surpresas durante a leitura dos diversos esclarecimentos contidos neste livro. Isso deve acontecer porque quase tudo o que sabemos, sobre outros povos, nos foi transmitido pela TV. Acontece que a televisão não é um veículo de comunicação oficial, na verdade é um veículo de comunicação, comercial. Por isso, não é totalmente confiável já que faz suas reportagens visando principalmente retorno financeiro. Observe que a maioria das TVs só exhibe os assuntos de alto impacto. A maioria das reportagens fala de coisas exóticas, fatos extraordinários e absurdos, fatos fantásticos e escândalos dos mais variados possíveis. Isso acontece porque é esse tipo de reportagem que

proporciona grandes retornos financeiros (grandes audiências e muitos patrocinadores). Então, por razões comerciais, a rotina dos povos a nossa volta e o dia-a-dia normal das pessoas geralmente não entram nos noticiários. É por isso que poderemos ter muitas surpresas, já que a maioria dos brasileiros só conhece o lado escandaloso do mundo e segundo a visão ideológica de cada emissora de televisão.

Um outro detalhe muito importante, e que deve ser considerado também, é que nos últimos anos (pelo menos até a década de 90) a maioria das emissoras brasileiras era dirigida ou controlada por pessoas de ideais pagãos. Em consequência disso, a televisão brasileira “propagandeava” o comportamento pagão e menosprezava o comportamento cristão (às vezes de forma discreta, mas outras vezes de forma bem escancarada). Portanto, não se assuste com alguns esclarecimentos aparentemente contraditórios, em relação ao que têm apregoadado algumas TVs, disponíveis neste livro. Polêmicos ou não, os dados aqui contidos também nos ajudarão a discernir verdades e mentiras sobre o Brasil e o Mundo.

---

Veja os demais capítulos em:

<http://renascebrasil.valvimdutra.com.br/livro-renasce-brasil.php>